

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica

24 a 26 outubro de 2012

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq

Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp



B0115

## **DERIVAÇÃO PARA DOENÇA OCLUSIVA INFRA-POPLÍTEA – AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS CLÍNICOS E TAXA DE PERVIDADE**

Mauro Daniel Spina Donadio (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ana Terezinha Guillaumon (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O aumento da longevidade e a alta prevalência dos fatores de risco para doença arterial oclusiva (DAO) crônica elevam a incidência da doença vascular periférica. Ela compromete o status funcional e a qualidade de vida do paciente podendo resultar em amputação, além de estar associada a uma morbi-mortalidade cardiovascular aumentada. Embora a intervenção endovascular no tratamento de isquemia de membros inferiores tenha se tornado uma importante opção de tratamento na atualidade, em pacientes com dor de repouso, úlcera isquêmica ou gangrena a revascularização cirúrgica aberta deve ser considerada. Através da avaliação retrospectiva de todas as revascularizações distais realizadas entre 2006 e 2010 no HC-UNICAMP, pudemos verificar que o uso do enxerto distal autólogo de safena invertida, *in situ* ou *ex vivo* é um tratamento eficaz para a DAO com boas taxas de patência, salvamento do membro e mortalidade em pacientes com doença oclusiva infra-poplítea. A revascularização deve ser sempre considerada antes de realizar uma amputação se o paciente tem condições clínicas para cirurgia.

Revascularização - Enxerto - Distal